

APRESENTAÇÃO

Iracema Bhering ¹

O número 41 dos Cadernos de Arquitetura e Urbanismo reflete, mais uma vez a pluralidade e os diferentes aportes e prismas analíticos sobre os quais pode ser pensada a arquitetura.

Historicamente, o ensino da Arquitetura, no contexto brasileiro, se inicia nas escolas de Belas Artes, passa pelas Engenharias e, neste momento, faz parte das Ciências Sociais Aplicadas. Essa trajetória rica e diversa constata a riqueza do campo arquitetura, e a multiplicidade de olhares que se fazem possíveis. Esses elementos diversos que conferem unidade ao nosso campo de conhecimento são traduzidos nos artigos aqui publicados, que, na diferença dos seus enfoques, convergem e enriquecem a compreensão do espaço da vida do homem.

Três dos textos aqui publicados discutem questões relativas à habitação. No primeiro deles, *Habitação de interesse social e Light Steel Framing no Brasil*, Gabrielle Sperandio Malta, Claudia Maria Arcipreste e Tito Flávio Aguiar discorrem sobre racionalização construtiva - aplicação do Light Steel Framing na habitação de interesse so-

1. Professora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da PUC Minas.

cial, de demanda sempre crescente e hegemonicamente se utilizando de tecnologias convencionais - através da avaliação pós-ocupacional de um dos primeiros na conjuntos habitacionais construídos em Light Steel Framing no Brasil o Conjunto Jardim Amália, no município de Ponta Grossa, no Paraná. Pedro Mattos Lodi, no artigo *Habituação e Flexibilidade: conflitos na construção civil*, analisa a não utilização da flexibilidade como premissa básica de projeto, apesar da constatação da necessidade da sua utilização como estratégia que permite a adaptação do espaço as mudanças na forma de vida dos ocupantes do espaço arquitetônico. *A questão habitacional na Região Metropolitana do Recife*, de autoria de Bruna Camila Lima de Almeida e Cristina Pereira de Araújo, discute os conjuntos habitacionais do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) na Região Metropolitana do Recife (RMR), nos aspectos relativos à sua inserção urbana e ao déficit habitacional da área.

A discussão sobre regiões metropolitanas reaparece em dois outros artigos, mas sob prismas analíticos diversos. No artigo *Da periferia às periferias? Pela criação de um novo quadro analítico dos espaços periféricos no Brasil*, Eugênia Dória Viana Cerqueira, a partir do processo de complexificação e diversificação socioespacial que tem caracterizado o crescimento das periferias urbanas, propõe um novo olhar que extrapole o binarismo antagônico tradicional - áreas centrais x periferia. Os exemplos ilus-

trativos utilizados se remetem à Região Metropolitana de Belo Horizonte, assim como a discussão sobre *GRAFISMOS URBANOS: Estudo de caso das pichações, no bairro Esperança, em Ribeirão das Neves – MG*, desenvolvida por Erick Vinicius Pereira Lopes. Os grafismos urbanos analisados no texto são as pichações, elementos manuscritos demarcadores da paisagem urbana.

O espaço urbano também é analisado por Amanda Burgarelli Teixeira no texto *Espaços públicos de lazer como impacto no direito à cidade*, quando são analisados a sensação de pertencimento e os mecanismos de gestão que rebatem diretamente na construção desta relação.

12

O texto de Gabriela Oliveira de Souza, Gustavo Oliveira de Souza, Giovanna Miceli Ronzani Borille, Michele Carvalho Galvão da Silva Pinto Bandeira, Lenice Mirian da Silva e Cláudio Jorge Pinto Alves – *Creating the sense of place and its impact on passenger perception at a brazilian airport* discute a possível transformação de um não-lugar, como o objeto de estudo, o aeroporto internacional de Belo Horizonte, a partir de estratégias de construção do sentido do lugar.

No texto *O alimento como mercadoria e as interações campo-cidade*, os autores Felipe Facci Inguaggiato e Tatiane Oliveira Olivatto partem de uma situação específica - a modificação da relação campo cidade e o distancia-

mento entre a população urbana e a origem de seus alimentos - para refletir sobre as circunstâncias que levaram a tal afastamento e sobre alternativas que possibilitem a sua reversão.

Boa leitura!